

# Lisboa sugere passeios fluviais no Tejo

10 de Agosto, 2021

Lisboa tem novidades prontas a descobrir com o Tejo a ser o principal protagonista. A partir da Estação Sul e Sueste já é possível fazer passeios fluviais no rio e viver novas experiências a dois, em família ou com os amigos. Fazer um cruzeiro fluvial relaxante ao pôr do sol, um passeio num veleiro clássico dos anos 60, uma dance party a bordo de um barco ou uma viagem num varino são apenas algumas das sugestões do Turismo de Lisboa para este verão.

A Estação Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, foi reabilitada recentemente e é agora o ponto de partida para vários passeios fluviais no rio Tejo. Ao todo, existem sete operadores que disponibilizam os mais diversos passeios turísticos, táxi barcos ou até mesmo viagens Hop On Hop Off que permitem fazer diversas paragens nas margens do rio. São eles a Blue Cruises/Veltagus, e a FRS, a Hippotrip, a Lisboat, a Nosso Tejo, a Pacífico Cruises e a Yellow Boat. Utilizam também a Estação Sul e Sueste para embarque e desembarque dos seus passageiros, embora sem bilheteira no local, os operadores Sea View e Land Ahoy.

Por marcação prévia ou reserva nas bilheteiras que existem no local, é possível fazer passeios a partir dos 15€, com um número mínimo de duas pessoas na maioria dos casos, sendo ainda possível alugar barcos para fazer festas privadas, nomeadamente despedidas de solteiro, casamentos e passeios com almoço a bordo, mediante orçamento e agendamento prévio.

## **Ao lado, na Doca da Marinha, há também passeios em embarcações tradicionais**

Na Doca da Marinha há ainda um outro tipo de oferta de passeios no rio Tejo. Aqui, 22 embarcações tradicionais assumem o protagonismo e disponibilizam um diversificado leque de experiências em embarcações que quase estiveram em risco de extinção, mas que foram preservadas por famílias da região.

Os bilhetes podem ser adquiridos no quiosque junto à Doca da Marinha, a partir de 25 euros.

## **E no Centro Tejo os visitantes podem a ficar a conhecer a história do rio**

A entrada neste espaço que convida o visitante a descobrir o Tejo através de várias salas que se interligam entre si é gratuita. O Centro Tejo está aberto ao público todos os dias, das 10h00 às 19h00 e apresenta informação sobre o local, sobre os principais acontecimentos associados à Estação Sul e Sueste ao longo dos tempos e sobre o ecossistema do estuário e as embarcações tradicionais.

Na sala da maqueta, onde antigamente era a sala de espera da 2ª classe, é possível conhecer o efeito determinante das marés na vida do Estuário, pois a mesma contém água e um sistema acionado por botões que permite fazer essa simulação. Esta maqueta tem também a localização de museus, miradouros, moinhos de maré ou até mesmo a sinalização da área dos municípios que circundam o Tejo (Almada, Alcochete, Barreiro, Loures, Moita, Montijo, Seixal e Vila Franca de Xira, além de Lisboa), permitindo ao visitante perceber como o Tejo é um ponto de união das duas margens.

Na sala “Lugares” existem seis faróis onde são transmitidos vídeos sobre a oferta turística de Lisboa, Almada/Cacilhas, Moita/Barreiro, Montijo/Alcochete, Seixal e Vila Franca de Xira/Loures, mas também uma ilustração com um mapa que contém sugestões de visita, feito propositadamente para o efeito, o qual permite apreciar imagens dos locais assinalados através de QR codes.

Há ainda um espaço dedicado às pessoas com profissões ou atividades ligadas ao Tejo, onde poderão

ver-se hologramas com depoimentos de António Antunes Dias, fundador da Reserva Natural do Estuário do Tejo, João Matias Marques, salineiro, Jaime Costa, mestre no Estaleiro Naval Jaime Costa, Susana Rosa, bióloga, Manuel Bonega, pescador, e João Gregório, mestre do varino Boa Viagem.

O Centro Tejo tem ainda um Posto de Informação e Loja dedicados à disponibilização de informação útil sobre passeios para descoberta do Tejo e venda de artigos alusivos ao rio.